



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Esboço nº 002 – O PROPÓSITO DO FRUTO DO ESPÍRITO

INTRODUÇÃO

A lição de hoje, apesar de ainda ser uma lição praticamente introdutória desse trimestre, traz um tema extremamente relevante sobre o fruto do Espírito. Ela fala sobre o propósito, ou seja, sobre a razão de ser do fruto do Espírito.

Nessa lição veremos que o propósito do fruto do Espírito é bem diferente do que muitos pensam, achando que tanto os dons quanto o fruto do Espírito têm o objetivo de exaltar a pessoa.

Que o Espírito Santo venha a abrir nossa mente e coração para a Palavra de Deus, para que possamos meditar sempre nas sagradas escrituras, crescendo em conhecimento em nome de Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.”

Mateus 3:8

CONTEÚDO

Durante o período da criação, a Bíblia diz em **Gênesis 1:11**:

“E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi.”

Deus aqui fala sobre a árvore frutífera que dá fruto segundo a sua espécie, ou seja, é pelo fruto que se conhece a árvore.

Nesse mesmo contexto, Jesus disse em **Mateus 7:15-20**:

“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.”

Jesus fala sobre os falsos profetas e que eles são conhecidos pelos seus frutos, ou seja, por aquilo que eles fazem.

Jesus diz ainda que uma árvore boa, dá bons frutos e uma árvore ruim dá frutos maus.

Toda pessoa, seja cristão ou não, ela sempre frutificará, mas o que realmente os diferencia é o tipo de fruto produzido.

O fim daquela árvore que produz frutos ruins é ser cortada e jogada no fogo. Isso vale tanto para ímpios quanto para os crentes.

Todo cristão, mesmo que proclame o nome de Cristo, mas não dá bom fruto, será como a árvore inútil que é cortada e lançada no fogo.

O início desse processo de frutificação pode ser entendido meditando na parábola do semeador conforme o **capítulo 4 de Marcos** onde Jesus conta a parábola do semeador.

Nessa parábola Jesus fala sobre 3 coisas:

- O semeador que representa aquele que prega a palavra de Deus, que anuncia o evangelho.
- A semente que representa a Palavra de Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- As terras em que as sementes são lançadas que representam o coração daqueles que ouvem a palavra de Deus.

Nessa parábola Jesus diz que um homem saiu a semear e que as sementes caíram em diferentes locais.

- Algumas caíram pelo caminho e vieram os passarinhos e comeram. O solo duro e compactado da estrada impediu que as sementes penetrassem e, portanto, elas ficaram na superfície e por isso as aves vieram e comeram. Essas aves representam satanás que vem para tirar a mensagem que foi semeada.
- Outras caíram nos pedregais onde não havia muita terra. Elas cresceram em solo raso e veio o sol e secou a umidade das plantas e elas secaram. Temos aqui a representação das pessoas que ouvem a palavra, que a aceitam com alegria, porém em pouco tempo essas pessoas abandonam a palavra porque ela não criou raízes em seus corações.
- Outras caíram no meio dos espinhos. Os espinhos roubam o alimento, a água, a luz e o espaço dos brotos que estão nascendo e então os espinhos crescem e as sementes ficam sufocadas. Jesus aqui está falando das pessoas que ouvem a mensagem, porém quando surgem as preocupações e as ambições e as ilusões desse mundo, a palavra é sufocada e não produz frutos.
- Outras caíram em boa terra, conforme **Marcos 4:20** – *“E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra, e a recebem, e dão fruto, um, a trinta, outro, a sessenta, e outro, a cem, por um.”*. Aqui temos as pessoas que ouvem e aceitam a palavra e, não somente isso, mas que produzem uma grande colheita, ou seja, que produzem muito fruto.

Para toda semente plantada existe a expectativa de frutificação.

Conclui-se então que o processo de frutificação se inicia com a semeadura da Palavra e o fruto é o resultado do desenvolvimento da semente que caiu na boa terra. Isso significa que não é possível produzir o Fruto do Espírito sem ter recebido a Palavra no coração.

Além do plantio também é necessário o cultivo, o cuidado com a semente plantada e com a planta quando começa a crescer, regando e cuidando dela. Isso significa que o trabalho apenas se inicia após o evangelismo. Após uma pessoa ser evangelizada ela precisa ser cuidada, ser disciplinada.

Nesse ponto deve-se ter em mente que ambos os trabalhos (evangelismo e pastoreio ou discipulado) são importantes, porém, a importância é em relação aos trabalhos e não em quem os executa, como nos diz **1 Coríntios 3:7** – *“Pelo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.”*

Trabalhar na obra de Deus não é motivo para glorificação pessoal. Toda glória deve ser direcionada a Deus.

O Fruto do Espírito

O Fruto do Espírito é descrito em **Gálatas 5:22-23** conforme abaixo:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei.”

O fruto do Espírito consiste das 9 virtudes da personalidade de Deus implantadas pelo Espírito Santo no interior do crente com a finalidade de conduzi-lo a imagem de Cristo. São qualidades morais de origem divina.

Trata-se de um único fruto composto de 9 virtudes que podem ser divididas em 3 grupos:

- **Virtudes Universais:** referem-se ao fruto do Espírito em relação a Deus. Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - **Amor:** também chamado de fruto por excelência. Será detalhado mais adiante.
 - **Gozo:** também chamado de fruto da graça. Trata-se da alegria que não depende de circunstâncias para existir.
 - **Paz:** também chamada de fruto da confiança. Refere-se a paz interior que, da mesma forma que a virtude do gozo, não depende de circunstâncias para existir. É a paz que traz tranquilidade e confiança.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Virtudes Sociais: referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próximo. Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - Longanimidade: também chamada de fruto da perseverança. Longanimidade é o mesmo que paciência. Paciência para suportar as afrontas e também paciência para esperar.
 - Benignidade: também chamada de fruto gêmeo (em conjunto com a bondade). Refere-se à misericórdia e compaixão para como próximo.
 - Bondade: também chamada de fruto gêmeo (em conjunto com a benignidade). Refere-se à generosidade em ação.

A benignidade faz com que se tenha compaixão pelo próximo e a bondade leva a fazer algo pela pessoa por quem se tem a compaixão. Por isso são chamados de fruto gêmeo.
- Demais Virtudes: referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próprio portador (a si mesmo). Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - Fé: também chamada de fruto da fidelidade. Refere-se à confiança (**Hebreus 11**) e também fidelidade.
 - Mansidão: também chamada de fruto da submissão. Refere-se à humildade e calma.
 - Temperança: também chamada de fruto da disciplina. Refere-se ao autocontrole, ao domínio próprio. Esse domínio próprio de englobar, basicamente, 3 áreas:
 - Autocontrole nas atitudes
 - Autocontrole nas palavras
 - Autocontrole nos pensamentos

É importante lembrar ainda que a frutificação não é uma opção, mas sim uma ordenança, conforme **João 15:16a** – “Não me escolhestes vós a mim, mas eu escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça[...].”

Dar fruto significa, basicamente:

- Conversão de outras pessoas a Cristo.
- Produção das 9 virtudes do Fruto do Espírito.

O Fruto Ilustrado

Em **João 15:1-8** temos uma perfeita ilustração do Fruto:

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. “

Nessa parábola Jesus fala sobre:

- A videira que representa Jesus Cristo.
- O lavrador que representa Deus Pai.
- As varas (ramos) que representam os crentes, ou seja, aqueles que aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas.

Nessa parábola Jesus fala sobre 2 tipos de ramos: aqueles que não dão fruto e aqueles que dão fruto.

Além disso Jesus fala sobre o que acontece com cada um desses dois tipos de ramos, conforme abaixo:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- As que não dão fruto:
 - São tiradas da videira conforme **João 15:2a** – “Toda vara em mim que não dá fruto, a tira [...].”
 - São lançadas no fogo e queimam conforme **João 15:6** – “Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.”
- As que dão fruto:
 - São limpas pelo lavrador (Deus Pai) conforme **João 15:2** – “e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.”
 - Dão mais fruto também conforme **João 15:2** – “e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.”

O propósito da vara é dar fruto. Se ela não frutifica, ela não tem valor para o lavrador e por isso ela é tirada.

Uma vez fora da videira, essas varas, ou seja, esses galhos, jamais frutificarão e então serão queimadas no fogo. Fora da videira, o galho pode até sobreviver durante um pequeno período de tempo, porém murchará e secará, morrendo.

Essa analogia se refere aos cristãos até porque somente os cristãos é que são ramos da videira.

Aquele que dá fruto é limpo pelo Pai para dar mais fruto.

Essa limpeza visa eliminar tudo aquilo que possa impedir o fluxo vital entre a videira e a vara.

O processo de limpeza nem sempre é confortável, às vezes é doloroso, porém é necessário para que venhamos a dar mais fruto.

Para que haja a frutificação espiritual é necessário:

- A poda pelo Pai (conforme **João 15:2b**).
- Estar em Cristo (conforme **João 15:5**): refere-se a nossa comunhão com Cristo
- Cristo estar em nós (também conforme **João 15:5**): refere-se a nossa semelhança com Cristo aqui na terra, fala sobre a santidade de Cristo brilhando em nossa vida.
- Ter a vida controlada pelo Espírito Santo.

A Vida Controlada pelo Espírito

A Bíblia diz em **Efésios 5:18** – “E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito.”

Paulo faz um contraste, sobre o vinho e sobre o Espírito Santo.

Uma pessoa embriagada com vinho ou com qualquer bebida alcóolica, age de forma fora do normal, fora do natural, no que é mau. Em contraste a isso, uma pessoa cheia do Espírito Santo age de forma fora do normal, fora do natural, porém no que é bom.

Quando Paulo fala sobre se encher do Espírito, trata-se de uma ação contínua, ou seja, devemos nos encher continuamente do Espírito Santo.

Cabe então uma pergunta: se o Espírito Santo é pleno em nossa vida, uma vez que ele habita na vida do crente, então como é possível se encher continuamente dele? Aqui Paulo está falando sobre o Espírito Santo poder obter mais do crente, ou seja, sobre o Espírito Santo exercer completo controle da vida do crente e para que haja esse completo controle, é necessário da parte do crente que haja uma submissão total a vontade do Espírito Santo. O Espírito Santo atua em nosso ser à medida que lhe permitimos que ele atue.

Ainda sobre ter a vida controlada pelo Espírito Santo, a Bíblia diz em **Gálatas 5:25** – “Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.”

- Viver no Espírito: Paulo aqui está falando sobre o Espírito de Deus, que nos deu vida. Nós apenas vivemos por causa do Espírito de Deus em nós.
- Andar no Espírito: Paulo está dizendo que o mesmo Espírito que nos deu vida, também deve controlar a nossa vida.

O controle do Espírito Santo na vida do cristão deve abranger todo o seu ser, compreendendo suas ações, vontades e pensamentos.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Com o Espírito Santo controlando a vida do cristão ele irá frutificar.

O Propósito do Fruto do Espírito

Conforme aprendemos na lição 1, o Fruto do Espírito consiste das 9 virtudes da personalidade de Deus implantadas pelo Espírito Santo no interior do crente com a finalidade de conduzi-lo a imagem de Cristo.

Tem-se aqui então um dos propósitos do Fruto do Espírito: *Nos conduzir a imagem de Cristo.*

A bíblia diz em **João 15:8** e **João 13:35**:

Em **João 15:8** – “*Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.*” e em **João 13:35** – “*Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.*”

Nesses dois versículos tem-se as evidências dos que são discípulos de Cristo. Em **João 15:8** vemos que são discípulos aqueles que dão fruto e em **João 13:35** vemos que aqueles que amam são discípulos de Cristo e o Fruto do Espírito praticamente se resume no amor.

Tem-se aqui então um outro propósito do Fruto do Espírito: *Evidenciar que somos discípulos de Cristo.*

E em ainda em **João 15:8** na primeira parte do versículo temos o propósito maior do Fruto do Espírito: *Glorificar a Deus.* (“*Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto [...]*”).

Podemos então apresentar aqui um tríplice propósito do Fruto do Espírito:

1. Nos conduzir à imagem de Cristo.
2. Evidenciar que somos discípulos de Cristo.
3. Glorificar a Deus.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fomos escolhidos para frutificar e para que essa frutificação ocorra nossa vida deve ser controlada pelo Espírito Santo.

O cristão controlado pelo Espírito Santo é obediente, submisso, tem o desejo de orar, ler a Bíblia e frequentar a igreja.

Que venhamos a cada dia cumprir o motivo pelo qual Jesus nos escolheu que é o de dar frutos e que o nosso fruto permaneça, para que assim o Senhor seja glorificado através de nossas vidas.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7